



# **EDUCAÇÃO E DANÇA: UM MAPEAMENTO EM REDE DO ENSINO DA DANÇA EM PROJETOS SOCIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

Anne Karoline Ramos Pessoa da Silva<sup>1</sup>  
Adriana de Faria Gehres<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: mapeamento, dança, projetos sociais*

## **INTRODUÇÃO**

A educação é atribuída, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 1º, a diversos espaços, “... na vida familiar, [...] nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (BRASIL, 1996).

Neste estudo trataremos a educação no campo não-formal, o qual se encontra em projetos sociais, compreendidos no campo dos movimentos sociais.

Esses espaços transitam com as mais diversas culturas e conhecimentos, com a perspectiva de valorização de suas origens e/ou pelo reconhecimento e identificação daquela cultura e/ou conhecimento. Isso se configura e se estabelece de forma não hierárquica e quase que na mesma velocidade em que são estabelecidos os contextos sociais contemporâneos, que se constituem em meio aos fluxos de bens, serviços, informações, pessoas, que questionam aquelas fronteiras geográficas e temporais (BAUMAN, 1999).

Olhar a dança, a educação e a cultura neste contexto e nesse campo é compreender os sujeitos como produtores de cultura e também de percursos culturais e formativos. Vendo que vivemos em um mundo focado em resultados e lucros, identificamos outros olhares com valores éticos e humanos, que dão nos espaços da educação não-formal (GOHN, 2014).

Assim, o objetivo deste estudo foi descrever as configurações dos projetos sociais que ensinam dança na região metropolitana do Recife, excetuando-se a capital e Fernando de Noronha.

## **METODOLOGIA**

Para a descrição das configurações dos projetos sociais em dança como rede social, identificamos as relações diádicas (entre duas pessoas) que compõem esta, compreendida como uma “estrutura maior composta por uma série de relações

<sup>1</sup> [annekrp@outlook.com](mailto:annekrp@outlook.com)

<sup>2</sup> ESEF-UPE, [agehres@yahoo.com](mailto:agehres@yahoo.com)

diádicas...” (ENNE, 2004, p. 240). Estas relações foram caracterizadas através da identificação de estrelas, zonas e densidades (BARNES, 1987).

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva exploratória de levantamento de dados (THOMAS; NELSON, 2002). Com a identificação da amostra, foram entrevistados os sujeitos de 9 pontos de cultura e 3 instituições, realizando assim a inquirição de 34 sujeitos que desenvolvem trabalhos no âmbito da dança.

Recorremos ao uso de entrevista estruturada, e os resultados foram apresentados através das frequências na forma de dados absolutos e relativos. Os dados relativos às estrelas, zonas e densidade foram descritos através de mapas de rede.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da caracterização dos projetos destacamos que: o início das atividades de dança, em sua maioria, deu-se no período de 2004 até os dias atuais; o financiamento público combinou-se com o financiamento privado; houve a predominância de atividades de música e dança; as formas de dança predominantes são populares e afro; a maioria dos projetos atende entre 91 e mais de 300 indivíduos; a maioria dos sujeitos entrevistados possui curso superior ou superior incompleto; no que se refere especificamente à formação em dança, o processo de formação apontou para os espaços de educação não-formal; o mapeamento demonstrou baixa densidade de relação entre os sujeitos no campo de atuação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu-nos estabelecer a caracterização de 12 projetos sociais e 34 sujeitos neles envolvidos que trabalham como dança na Região Metropolitana do Recife, excetuando-se Recife e Fernando de Noronha.

Nesta caracterização destacamos o quantitativo de pessoas atendidas pelos projetos sociais, bem como a natureza destes projetos, relacionados à cultura popular e afro, centrados nas atividades de música e dança.

Contudo, identificamos uma baixa densidade de relações entre os sujeitos dos projetos, apontando para redes de interação social com um padrão de não compartilhamento e/ou isolamento.

## REFERÊNCIAS

BARNES, J. A. Redes sociais e processo político. In.: FELDMAN-BIANCO, B. **Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987. pp. 159-193.

BAUMAN, Z. **Globalização: As conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

ENNE, A.L.S. Conceito de rede e as sociedades contemporâneas. **Comunicação e Informação**, v. 7, n. 2, p. 264 - 273. - jul./dez. 2004.

GOHN, M. G. Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. **Revista Investigar em Educação - IIª Série**, Porto, n. 1, 2014.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**FONTE DE FINANCIAMENTO:** BOLSA PIBIC/ CNPQ - 2015/2016